EM FOCO
02 de novembro de 2026

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas – outubro de 2026

A Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM) divulga neste *Em Foco*, um conjunto de informação referente às opiniões (avaliações/expectativas) das empresas com sede na Região sobre a evolução da atividade económica, em geral, e da sua própria empresa. Da conjugação das opiniões dos empresários, torna-se possível avaliar não só a situação atual do setor, bem como as perspetivas em relação ao futuro.

Este conjunto de informação baseia-se nos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura (IQC), que são considerados elementos indispensáveis para apreciar e apreender os aspetos não quantificáveis da economia e para minimizar os impactos da obtenção ex-post dos dados estatísticos. Adicionalmente, estes inquéritos são importantes para detetar momentos de viragem no ciclo económico e como complemento às estatísticas oficiais, disponíveis apenas com algum desfasamento.

Os IQC são compostos por 16/18 questões, 8 com uma frequência mensal, 6 com uma frequência trimestral e 2/4 com uma frequência bianual.



Esta divulgação tem uma frequência mensal, com um desfasamento inferior a 8 dias após o final do mês de referência.

Quadro 1 – Indicador de confiança – Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas, Comércio e Serviços

	Uni.	Mínimo		Máximo		2025			2026									
		Valor	Data	Valor	Data	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out
Indicadores de confiança																		
Indústria transformadora	sre/ve	-11,0	mar/26	10,9	jun/23	-3,7	0,0	-8,1	-8,5	-2,5	-11,0	-6,2	-5,9	-3,6	0,0	-2,1	0,2	-4,2
Construção	sre/ve	-9,4	mai/25	8,3	dez/25	7,0	7,0	8,3	7,4	4,5	7,3	4,9	1,2	-0,1	1,9	-3,0	4,5	2,7
Comércio	sre/ve	-3,3	fev/24	6,3	jul/25	2,0	5,0	1,0	2,5	1,4	0,2	-0,1	3,3	3,2	3,9	1,4	0,3	2,0
Serviços	sre/ve	-8,4	dez/25	47,6	mai/22	11,6	-2,5	-8,4	-4,9	1,5	7,9	15,0	23,9	28,8	25,9	21,3	14,3	7,8

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

O indicador de confiança da Indústria Transformadora diminuiu em outubro, após ter aumentado em setembro. A evolução do indicador deveu-se ao contributo negativo de todas as componentes: das perspetivas de produção, das apreciações relativas aos stocks de produtos e da evolução da procura global.

O indicador de confiança diminuiu nos três agrupamentos: Bens de Investimento, Bens Intermédios e Bens de Consumo.

O saldo das apreciações sobre a procura global diminuiu entre agosto e outubro, após ter aumentado em julho. As opiniões relativas à procura interna, considerando as empresas com produção orientada para o mercado interno, recuperaram em setembro e outubro, após terem agravado nos dois meses anteriores. As apreciações relativas à procura externa, considerando as empresas com produção orientada para o mercado externo, agravaram em outubro, após terem recuperado em agosto e setembro.

O saldo das expectativas relativas aos preços de venda aumentou em outubro, após ter diminuído em setembro. Este saldo aumentou em todos os agrupamentos: Bens de Investimento, Bens Intermédios e Bens de Consumo.

De notar que a nível nacional, o valor efetivo do indicador de confiança da Indústria Transformadora teve tendência igual ao da Região, diminuindo em outubro.

Gráfico 1 - Indicador de confiança da Indústria Transformadora e componentes

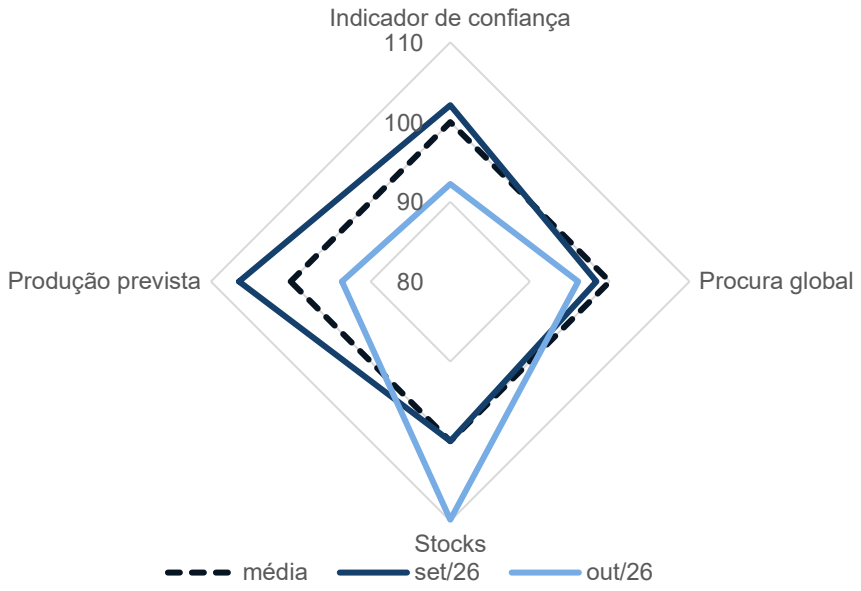


Gráfico 2 - Indicador de confiança da Indústria Transformadora

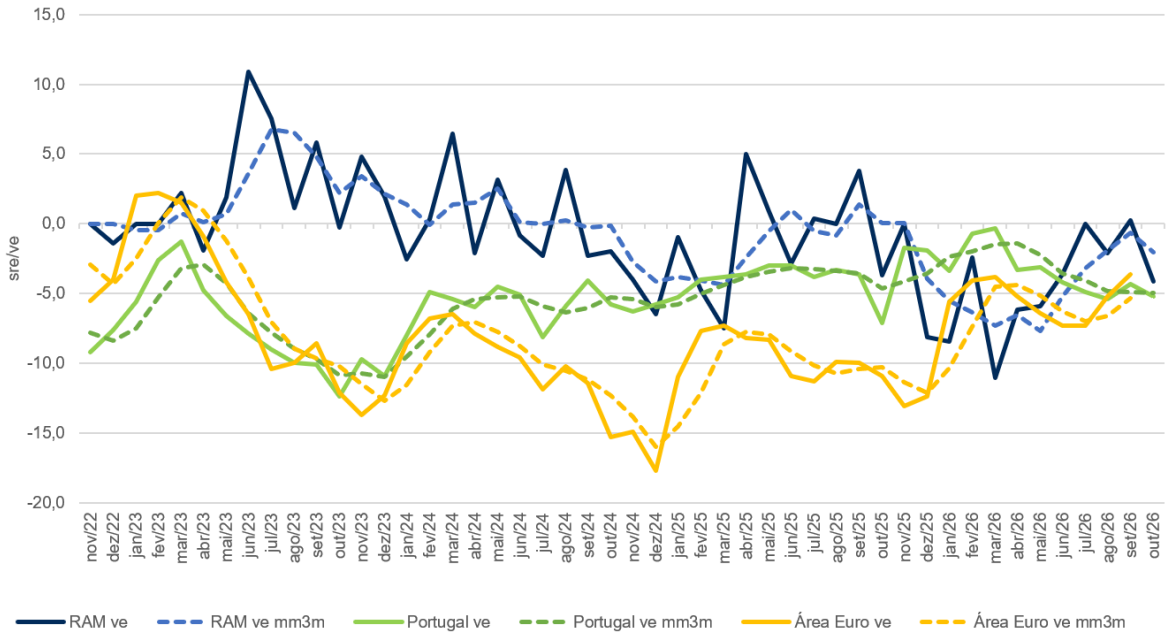
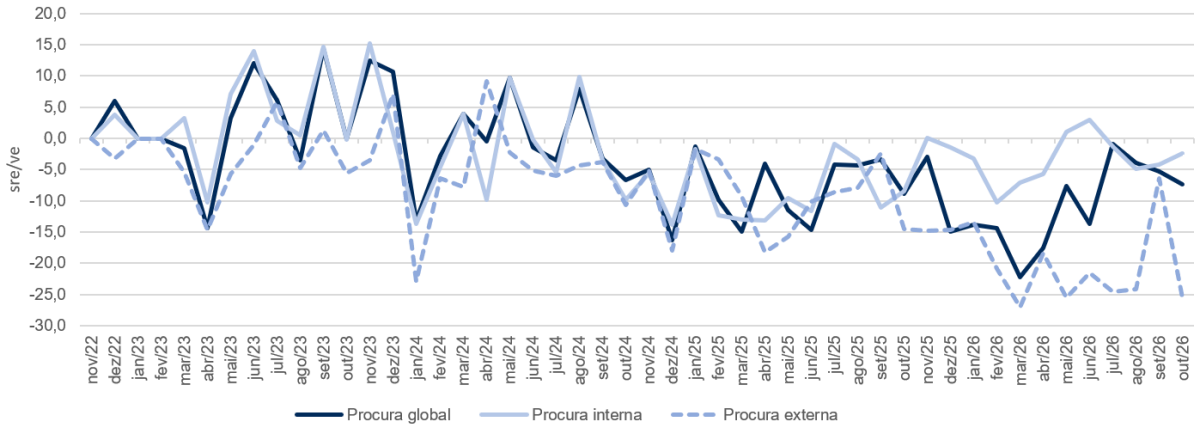


Gráfico 3 – Apreciações sobre a procura global (carteira de encomendas) atual (ICIT)



Quadro 2 - Séries mensais do inquérito à Indústria Transformadora

	Uni	Mínimo		Máximo		2025			2026									
		Valor	Data	Valor	Data	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out
Indicador de confiança (a+b-c)/3	sre/ve	**-11,0**	**mar/26**	**10,9**	**jun/23**	**-3,7**	**0,0**	**-8,1**	**-8,5**	**-2,5**	**-11,0**	**-6,2**	**-5,9**	**-3,6**	**0,0**	**-2,1**	**0,2**	**-4,2**
Bens de consumo	sre/ve	-7,7	out/25	17,7	jun/23	-7,7	1,1	1,2	-0,2	-1,6	-5,1	-1,7	-6,0	-4,4	-4,5	-2,7	0,8	-2,3
Bens de investimento	sre/ve	-11,2	fev/25	14,6	fev/23	8,9	0,6	2,6	-0,5	6,5	-1,4	2,0	2,6	2,5	9,4	7,9	5,1	-1,0
Bens intermédios	sre/ve	-31,5	dez/25	15,8	abr/25	-5,6	-2,3	-31,5	-28,0	-10,3	-27,1	-19,4	-11,5	-6,9	1,0	-8,0	-4,4	-9,1
Procura global atual (a)	sre/ve	-22,3	mar/26	14,3	set/23	-8,9	-2,9	-14,9	-13,8	-14,4	-22,3	-17,6	-7,6	-13,7	-0,8	-3,9	-5,3	-7,3
Bens de consumo	sre/ve	-20,8	abr/25	27,9	set/23	-11,7	-1,3	3,7	3,0	-5,6	-11,7	-8,0	-7,7	-20,3	-7,5	-5,6	-3,3	-3,9
Bens de investimento	sre/ve	-33,6	fev/25	18,7	jan/23	9,8	0,8	-9,0	-1,6	4,4	-3,3	5,6	6,4	5,3	12,1	14,1	5,2	-1,0
Bens intermédios	sre/ve	-52,0	mar/26	19,2	abr/25	-16,9	-8,2	-50,3	-50,6	-42,8	-52,0	-50,2	-16,8	-16,4	1,2	-13,2	-16,1	-16,8
Produção nos próximos 3 meses (b)	sre/ve	-15,3	nov/22	20,7	jun/23	0,4	4,4	-10,4	-8,7	5,3	-4,1	-2,1	-6,2	1,3	2,1	-0,8	6,6	-1,9
Bens de consumo	sre/ve	-18,8	nov/22	28,3	jun/23	-5,9	7,8	2,1	2,7	1,7	1,2	1,0	-4,5	5,9	-3,0	0,6	7,2	1,5
Bens de investimento	sre/ve	-13,3	nov/22	28,9	fev/23	9,1	1,0	8,9	0,0	15,2	-0,9	0,3	1,3	0,9	8,3	1,6	10,2	-2,1
Bens intermédios	sre/ve	-45,4	dez/25	27,6	abr/25	4,8	1,1	-45,4	-34,1	4,2	-14,6	-8,8	-13,8	-6,1	6,2	-4,6	2,8	-7,1
Stock produtos acabados atual (c)	sre/ve	-6,7	set/25	6,7	mar/26	2,6	1,5	-0,9	2,9	-1,8	6,7	-1,2	3,9	-1,5	1,2	1,7	0,7	3,2
Bens de consumo	sre/ve	-10,9	set/25	6,3	jan/26	5,6	3,2	2,2	6,3	1,0	4,6	-2,0	5,7	-1,3	3,1	3,1	1,5	4,5
Bens de investimento	sre/ve	-12,0	fev/24	2,4	set/23	-7,9	0,0	-7,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-1,3	-7,8	-8,1	0,0	0,0
Bens intermédios	sre/ve	-8,2	jul/25	16,1	mai/23	4,7	-0,1	-1,1	-0,6	-7,6	14,7	-0,6	3,9	-1,9	4,3	6,1	-0,2	3,4
Emprego (próximos 3 meses)	sre/ve	-19,8	nov/22	11,1	mai/23	-1,4	1,7	-4,4	3,0	9,1	-1,4	3,3	-2,8	0,3	1,9	-1,5	5,0	-0,3
Preços de venda (próximos 3 meses)	sre/ve	-7,5	ago/23	65,7	jan/23	10,7	6,2	22,1	20,5	16,1	14,7	10,6	17,3	5,8	7,7	11,8	6,1	14,6

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas diminuiu em outubro, após ter aumentado em setembro. A evolução no último mês refletiu o contributo negativo da carteira de encomendas e das perspetivas de emprego.

O indicador de confiança diminuiu na Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios, nas Atividades Especializadas de Construção e estabilizou na Engenharia Civil.

O saldo das apreciações sobre a atividade aumentou em setembro e outubro, após ter diminuído em agosto.

O saldo das perspetivas de preços praticados pela empresa nos próximos três meses aumentou em outubro, após ter diminuído nos dois meses anteriores.

Nos principais fatores limitativos da atividade indicados pelas empresas, a dificuldade em recrutar pessoal qualificado revela-se como um dos principais obstáculos à atividade, situação que atenuou em outubro, após ter agravado, consecutivamente, ao longo dos três meses anteriores.

De notar que a nível nacional, o valor efetivo do indicador de confiança da Construção e Obras Públicas teve tendência contrária ao da Região, aumentando em outubro.

Gráfico 4 - Indicador de confiança da Construção e Obras Públicas e componentes

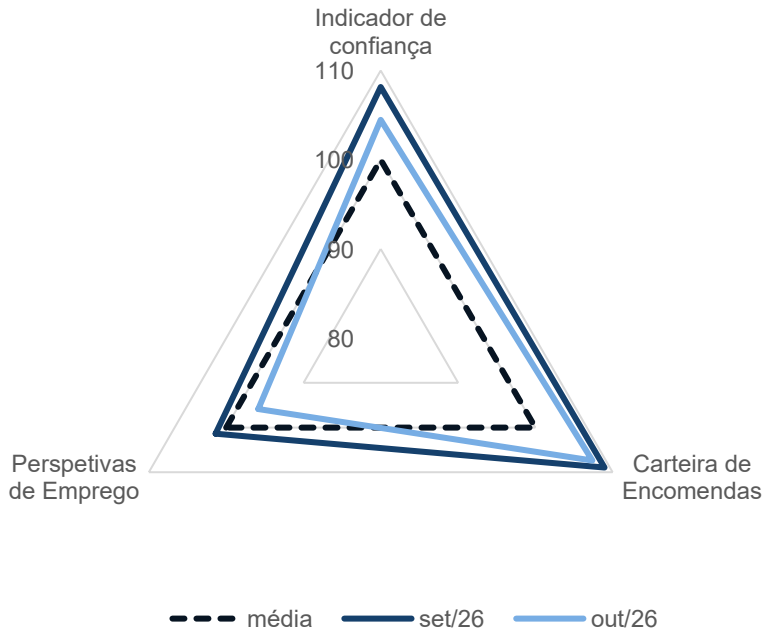


Gráfico 5 - Indicador de confiança da Construção e Obras Públicas

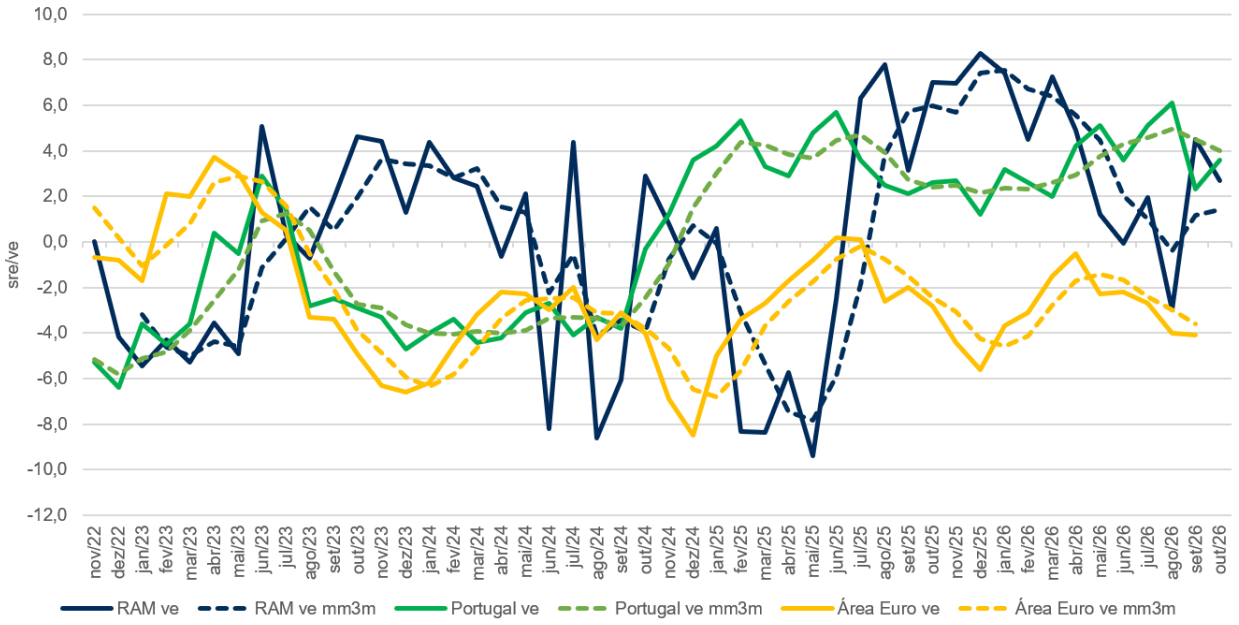
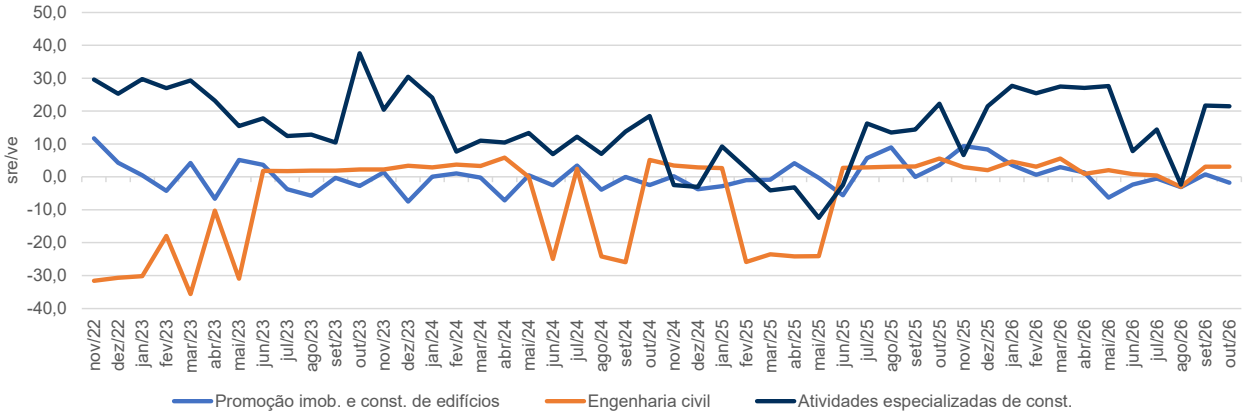


Gráfico 6 - Indicadores de confiança da Construção, por divisão da CAE



Quadro 3 - Séries mensais do inquérito à Construção e Obras Públicas

	Uni	Mínimo		Máximo		2025			2026									
		Valor	Data	Valor	Data	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out
Indicador de confiança (a+b)/2	sre/ve	**-9,4**	**mai/25**	**8,3**	**dez/25**	**7,0**	**7,0**	**8,3**	**7,4**	**4,5**	**7,3**	**4,9**	**1,2**	**-0,1**	**1,9**	**-3,0**	**4,5**	**2,7**
Promoção imob. e const. de edifícios	sre/ve	-7,5	dez/23	11,7	nov/22	3,6	9,4	8,3	3,6	0,6	2,9	1,3	-6,3	-2,3	-0,5	-3,1	0,8	-1,7
Engenharia civil	sre/ve	-35,6	mar/23	5,8	abr/24	5,6	2,9	2,1	4,7	3,1	5,6	0,9	2,1	0,8	0,4	-3,1	3,1	3,1
Atividades especializadas de const.	sre/ve	-12,4	mai/25	37,6	out/23	22,2	6,6	21,4	27,7	25,4	27,4	27,0	27,6	7,8	14,4	-2,3	21,7	21,5
Carteira de encomendas atual (a)	sre/ve	-25,0	mai/25	5,0	ago/25	2,9	1,0	4,1	3,7	-1,1	3,3	0,2	-0,4	0,2	2,0	-5,0	3,1	1,9
Promoção imob. e const. de edifícios	sre/ve	-10,4	abr/24	10,4	mar/23	1,0	2,1	6,9	2,0	-5,2	1,7	-3,8	-9,5	-1,1	-0,8	-4,8	0,4	-1,2
Engenharia civil	sre/ve	-63,3	nov/22	4,4	abr/24	0,4	0,2	-1,6	-1,3	0,4	0,4	0,7	3,7	1,2	0,4	-1,5	0,4	0,4
Atividades especializadas de const.	sre/ve	-13,2	mai/25	36,8	out/23	14,4	-1,6	5,8	20,9	13,5	15,4	14,1	25,1	3,2	15,8	-12,9	19,1	19,0
Emprego nos próximos 3 meses (b)	sre/ve	-1,0	ago/26	15,1	nov/22	11,1	13,0	12,4	11,1	10,1	11,3	9,6	2,8	-0,3	1,9	-1,0	5,9	3,5
Promoção imob. e const. de edifícios	sre/ve	-8,2	abr/23	20,0	nov/22	6,2	16,6	9,8	5,2	6,4	4,2	6,4	-3,0	-3,5	-0,1	-1,4	1,2	-2,3
Engenharia civil	sre/ve	-18,2	fev/23	10,7	mai/25	10,7	5,7	5,7	10,7	5,7	10,7	1,1	0,4	0,4	0,4	-4,7	5,7	5,7
Atividades especializadas de const.	sre/ve	-11,7	mai/25	42,8	mar/23	30,0	14,9	37,1	34,5	37,3	39,5	39,9	30,2	12,4	13,0	8,3	24,3	23,9
Atividade (últimos 3 meses)	sre/ve	-19,4	mai/23	13,3	jul/25	7,5	8,4	5,5	9,7	2,9	5,7	5,6	6,3	6,2	2,2	-0,1	0,5	2,5
Preços de venda (próximos 3 meses)	sre/ve	4,9	ago/23	39,7	jan/23	13,7	12,6	15,1	24,4	11,6	21,8	22,5	20,7	11,6	11,6	10,7	9,9	11,2

Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

O indicador de confiança do Comércio aumentou em outubro, após ter diminuído em agosto e setembro. A evolução do indicador em outubro resultou do contributo positivo de todas as componentes: das apreciações sobre as perspetivas de atividade da empresa, do volume de stocks e do volume de vendas.

No mês em análise, o indicador de confiança aumentou no Comércio por Grosso e no Comércio a Retalho.

O saldo das opiniões sobre o volume de vendas aumentou em outubro, após ter estagnado em setembro. As perspetivas de atividade recuperaram em outubro, após terem agravado em agosto e setembro.

O saldo das perspetivas de evolução futura de preços aumentou em outubro, após ter diminuído em setembro.

De notar que a nível nacional, o valor efetivo do indicador de confiança do Comércio teve tendência contrária ao da Região, diminuindo em outubro.

Gráfico 7 - Indicador de confiança do Comércio e componentes

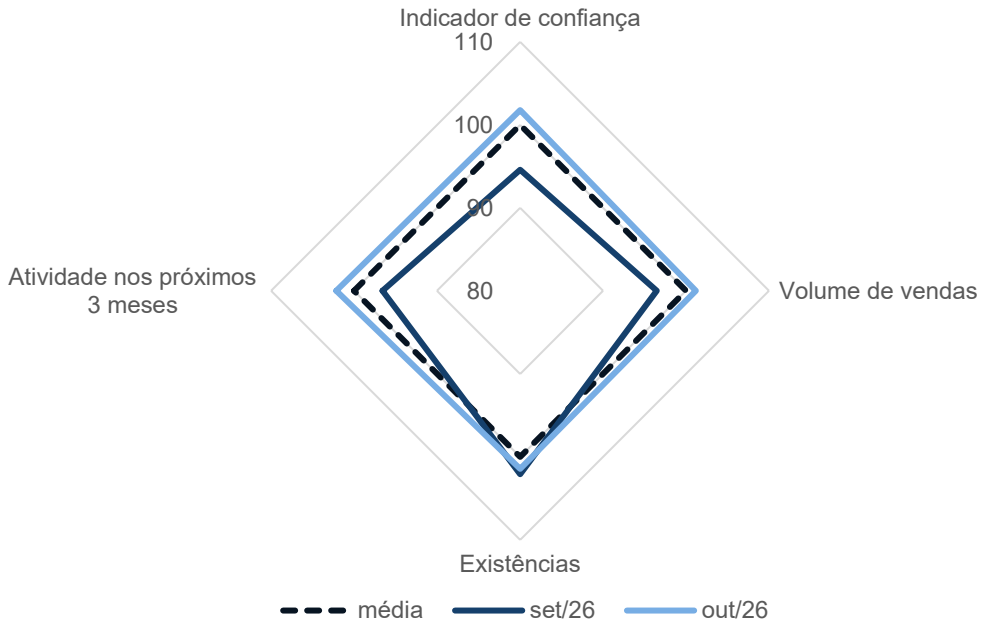


Gráfico 8 - Indicador de confiança do Comércio

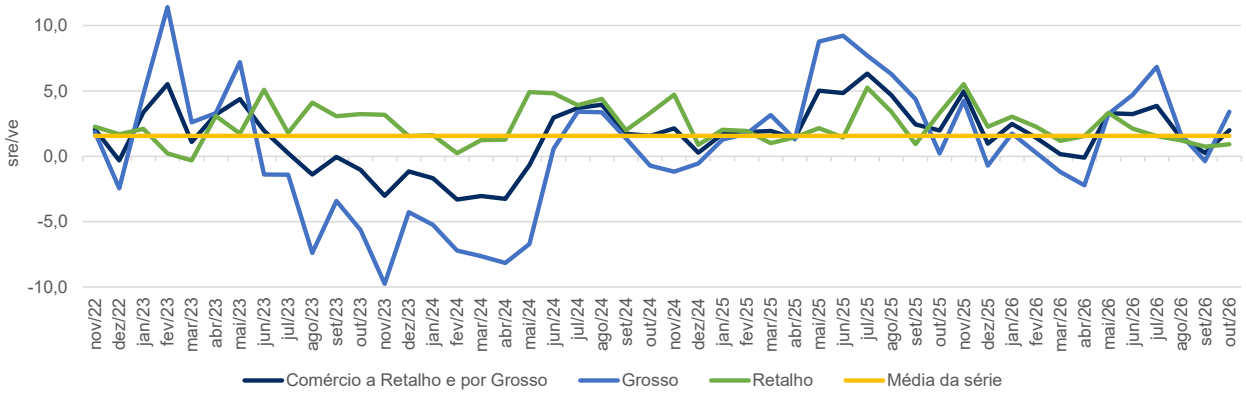
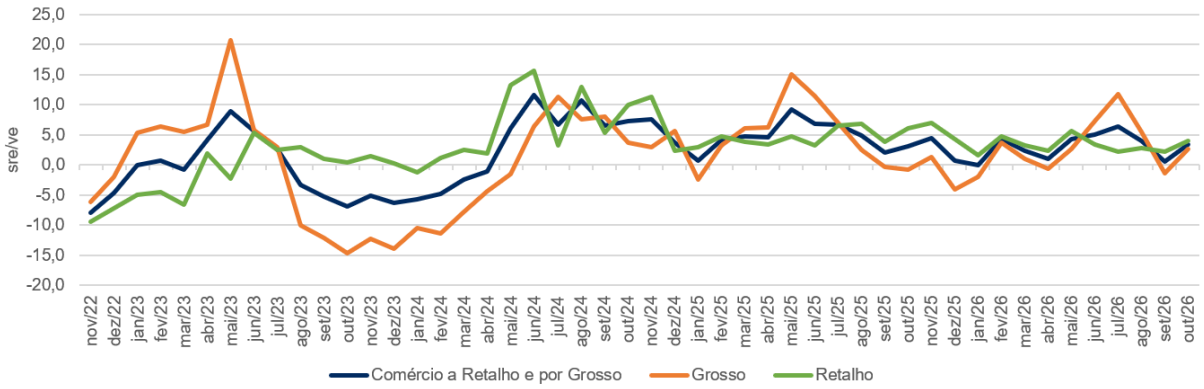


Gráfico 9 - Perspetivas de evolução da atividade da empresa nos próximos 3 meses (ICC)



Quadro 4 - Séries mensais do inquérito ao Comércio

	Uni	Mínimo		Máximo		2025			2026									
		Valor	Data	Valor	Data	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out
Indicador de confiança (a+b-c)/3	sre/ve	**-3,3**	**fev/24**	**6,3**	**jul/25**	**2,0**	**5,0**	**1,0**	**2,5**	**1,4**	**0,2**	**-0,1**	**3,3**	**3,2**	**3,9**	**1,4**	**0,3**	**2,0**
Comércio por grosso	sre/ve	-9,8	nov/23	11,4	fev/23	0,2	4,3	-0,7	1,7	0,3	-1,2	-2,2	3,2	4,7	6,8	1,7	-0,4	3,4
Comércio a retalho	sre/ve	-0,3	mar/23	5,5	nov/25	3,3	5,5	2,3	3,0	2,3	1,2	1,5	3,3	2,1	1,5	1,2	0,7	0,9
Volume de vendas últimos 3 meses (a)	sre/ve	-7,6	abr/24	13,6	fev/23	2,6	10,6	1,8	7,1	-0,8	0,3	-1,0	3,3	4,5	4,4	0,7	0,7	3,0
Comércio por grosso	sre/ve	-17,8	jan/24	29,5	fev/23	0,6	10,5	0,3	5,0	-4,5	-2,9	-6,2	3,8	4,6	5,8	-1,0	0,0	5,8
Comércio a retalho	sre/ve	-0,6	fev/23	11,5	jul/24	4,2	10,6	3,0	8,7	1,8	2,7	3,0	3,0	4,4	3,3	2,1	1,2	0,9
Atividade próximos 3 meses (b)	sre/ve	-7,9	nov/22	11,6	jun/24	3,2	4,5	0,7	0,0	4,3	2,3	1,0	4,3	5,1	6,4	4,0	0,6	3,4
Comércio por grosso	sre/ve	-14,6	out/23	20,7	mai/23	-0,7	1,2	-4,1	-2,0	3,7	1,0	-0,7	2,6	7,3	11,8	5,5	-1,4	2,6
Comércio a retalho	sre/ve	-9,4	nov/22	15,7	jun/24	6,2	7,0	4,4	1,5	4,7	3,3	2,4	5,6	3,4	2,1	2,8	2,2	4,0
Volume de *stocks* atual (c)	sre/ve	-6,2	jan/24	4,0	dez/24	-0,1	0,2	-0,4	-0,3	-0,8	2,2	0,3	-2,2	-0,1	-0,8	0,4	0,5	0,4
Comércio por grosso	sre/ve	-13,1	out/23	5,1	mai/23	-0,8	-1,0	-1,6	-2,2	-1,6	1,7	-0,2	-3,3	-2,1	-2,9	-0,5	-0,3	-1,9
Comércio a retalho	sre/ve	-8,5	dez/22	4,8	dez/24	0,4	1,1	0,6	1,1	-0,3	2,5	0,8	-1,4	1,4	0,8	1,2	1,2	2,1
Encomendas a fornecedores	sre/ve	-11,7	out/23	9,2	mai/25	3,7	4,6	-0,9	0,0	3,9	0,4	0,6	-0,2	4,5	3,7	0,8	-0,8	4,8
Emprego nos próximos 3 meses	sre/ve	-9,8	dez/23	5,1	mai/24	0,7	2,3	-1,5	0,8	0,5	-0,4	0,1	-0,8	3,2	1,4	2,9	-0,5	0,0
Preços de venda (próximos 3 meses)	sre/ve	-1,4	jun/23	39,8	nov/22	5,7	6,4	7,8	11,0	10,3	11,3	16,9	10,5	8,8	6,3	9,9	7,6	8,3

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Nos Serviços, o indicador diminuiu entre julho e outubro, após ter aumentado ao longo do primeiro semestre. A evolução do indicador resultou do contributo negativo de todas as componentes: das apreciações sobre a atividade da empresa, das opiniões sobre a evolução passada da carteira de encomendas e das perspetivas relativas à evolução futura da procura.

Em outubro, o indicador de confiança aumentou em apenas duas das oito secções dos Serviços: nas Atividades de Informação e Comunicação e nas Outras Atividades de Serviços,

O saldo das perspetivas sobre a evolução futura da procura diminuiu entre junho e outubro, após ter aumentado ao longo dos seis meses anteriores.

O saldo relativo às expectativas de preços de prestação de serviços diminuiu nos últimos seis meses, após ter aumentado entre outubro e abril.

De notar que a nível nacional, o valor efetivo do indicador de confiança dos serviços teve a mesma tendência que o da Região, diminuindo em outubro.

Gráfico 10 - Indicador de confiança dos Serviços e componentes

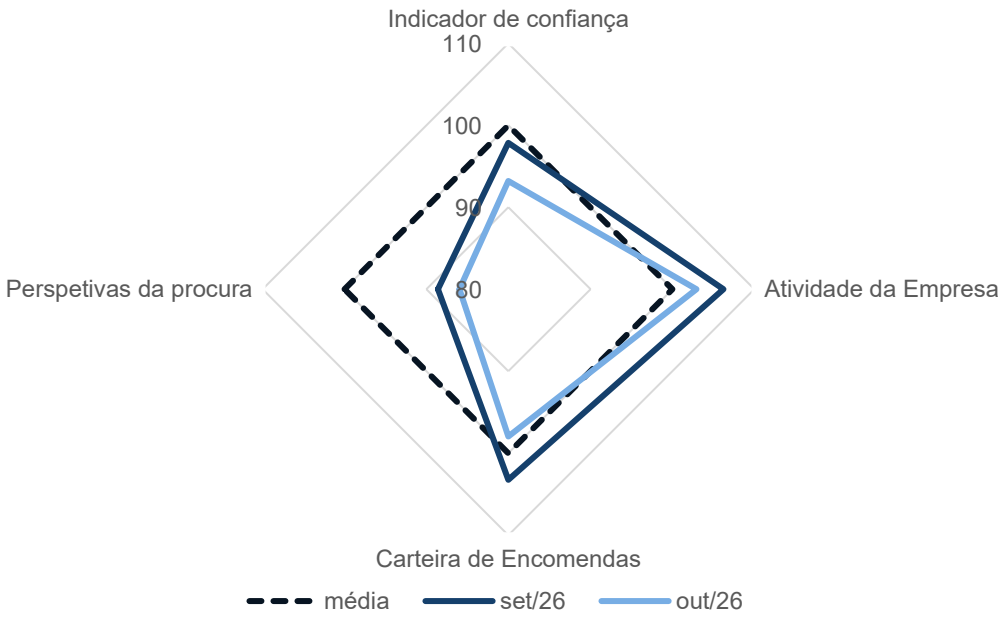


Gráfico 11 - Indicador de confiança dos Serviços

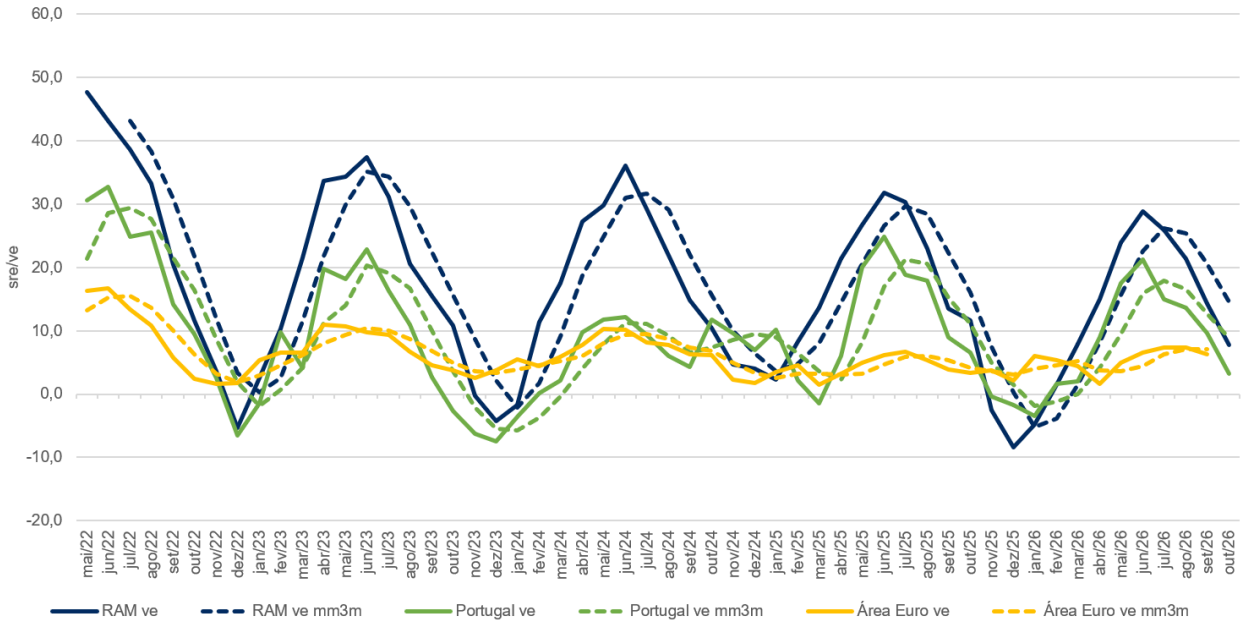
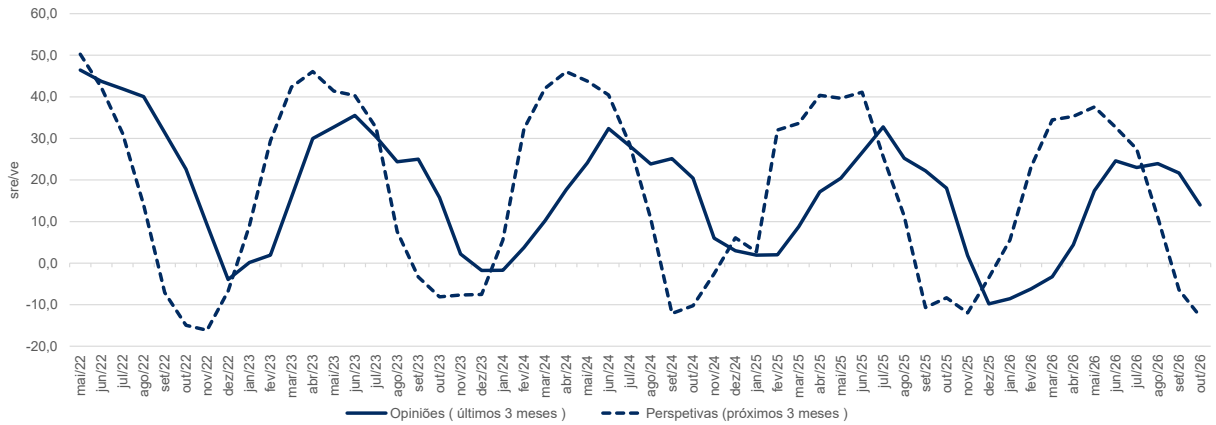


Gráfico 12 - Opiniões e perspetivas sobre a evolução da carteira de encomendas



Quadro 5 - Séries mensais do inquérito aos Serviços

	Uni	Mínimo		Máximo		2025			2026									
		Valor	Data	Valor	Data	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out
Indicador de confiança (a+b+c)/3	**sre/ve**	**-8,4**	**dez/25**	**47,6**	**mai/22**	**11,6**	**-2,5**	**-8,4**	**-4,9**	**1,5**	**7,9**	**15,0**	**23,9**	**28,8**	**25,9**	**21,3**	**14,3**	**7,8**
Atividade nos últimos 3 meses (a)	sre/ve	-12,4	fev/26	46,2	mai/22	25,1	2,6	-11,9	-11,6	-12,4	-7,6	5,1	16,8	29,2	27,1	29,0	27,7	22,2
Procura nos próximos 3 meses (b)	sre/ve	-16,1	nov/22	50,3	mai/22	-8,4	-12,0	-3,5	5,6	23,1	34,5	35,3	37,6	32,7	27,4	11,0	-6,4	-12,8
Procura nos últimos 3 meses (c)	sre/ve	-9,8	dez/25	46,4	mai/22	18,1	1,9	-9,8	-8,5	-6,2	-3,3	4,4	17,4	24,6	23,0	23,9	21,7	14,0
Emprego nos próximos 3 meses (sre)	sre/ve	-10,9	nov/25	29,8	mai/22	-8,3	-10,9	-5,4	4,7	15,6	19,5	20,6	24,2	20,8	15,9	4,3	-5,8	-8,1
Preços de vendas (próximos 3 meses)	sre/ve	-10,1	set/25	38,2	mai/22	-6,4	4,2	7,2	19,4	24,8	26,3	30,0	27,7	24,8	22,6	7,6	1,7	-3,6

INFORMAÇÃO SOBRE A RECOLHA DE DADOS

Em outubro de 2026, os períodos de recolha de informação decorreram entre os dias 1 e 23 do referido mês.

As taxas de resposta e de representatividade por sector dos inquéritos qualitativos de conjuntura às empresas foram as seguintes:

Quadro 6 – Taxas de resposta e representatividade

Inquérito Qualitativo de Conjuntura às Empresas	Taxas de resposta				Taxas de representatividade [2]			
	2025 [1]	agosto 26	setembro 26	outubro 26	2025 [1]	agosto 26	setembro 26	outubro 26
Indústria Transformadora	91,2%	94,3%	95,0%	98,3%	95,8%	98,6%	93,9%	97,4%
Construção e Obras	96,3%	95,9%	98,4%	99,2%	98,7%	97,1%	98,1%	96,8%
Comércio	92,8%	92,1%	97,2%	97,2%	95,5%	95,8%	97,5%	78,8%
Serviços	94,6%	91,7%	96,2%	97,7%	96,2%	93,8%	99,0%	99,1%

(1) Média anual

(2) Corresponde ao rácio entre o volume de negócios das empresas que responderam ao inquérito e o volume de negócios da totalidade das empresas da amostra

A distribuição do número de respostas aos inquéritos qualitativos de conjuntura por mês de recolha é a seguinte, por sector:

Gráfico 13 - Inquérito à Indústria Transformadora – N.º de respostas por mês de recolha

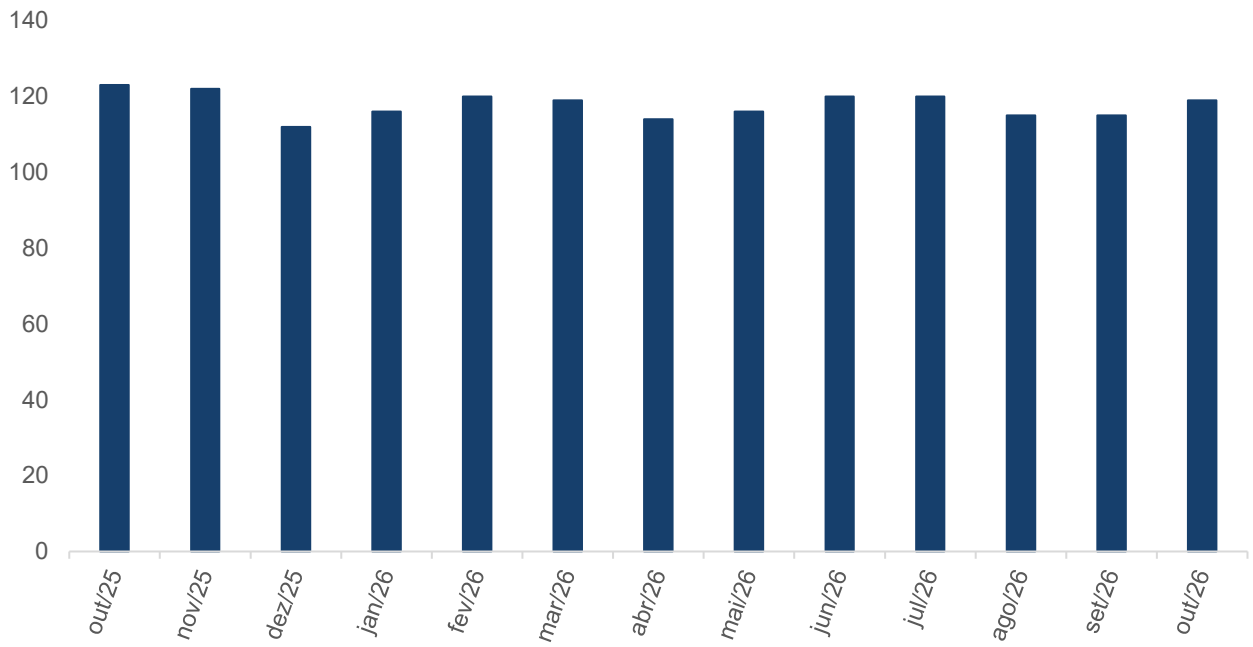


Gráfico 14 - Inquérito à Construção – N.º de respostas por mês de recolha

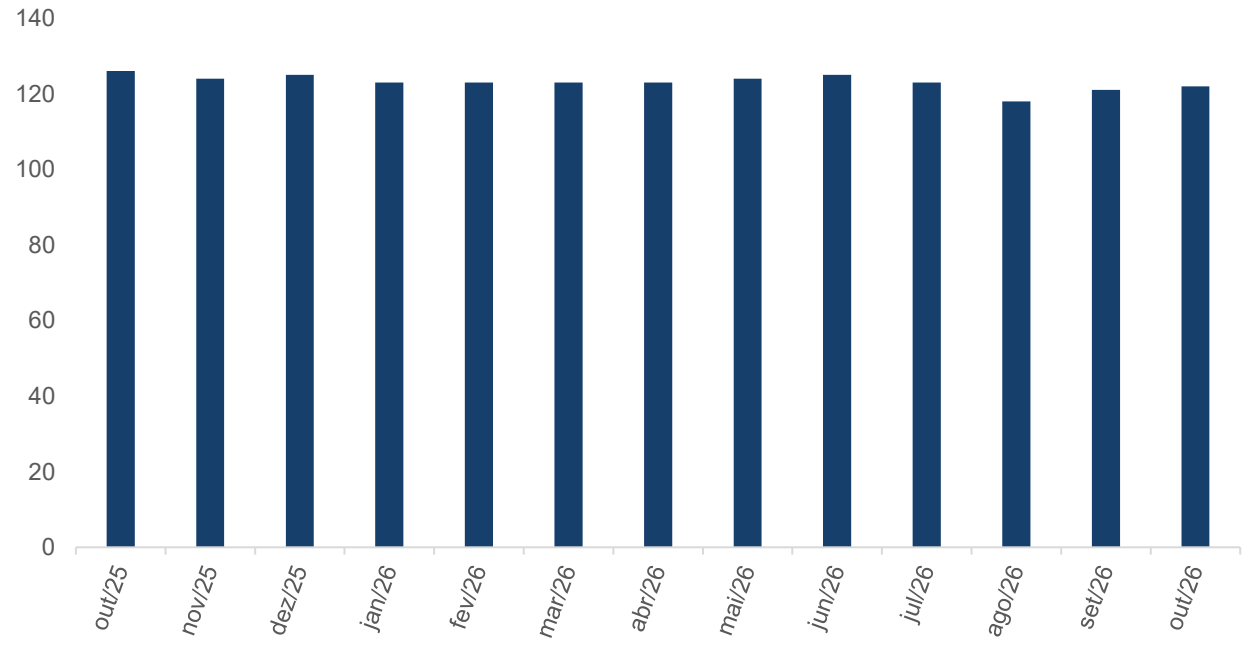


Gráfico 15 - Inquérito ao Comércio – N.º de respostas por mês de recolha

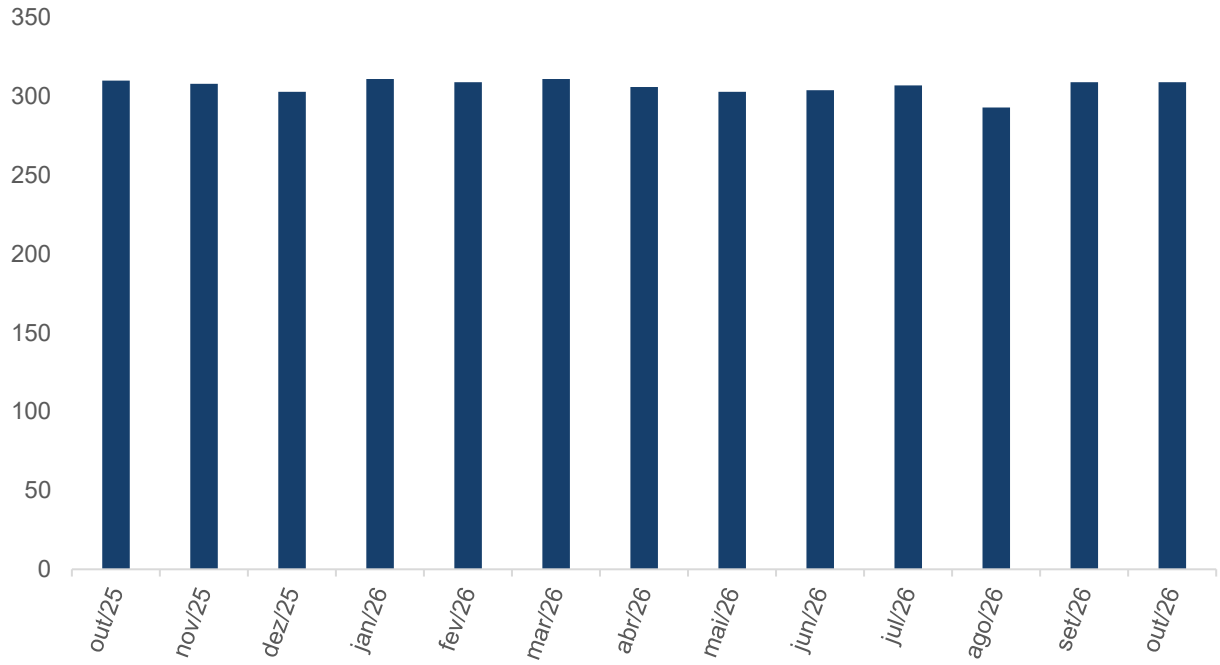
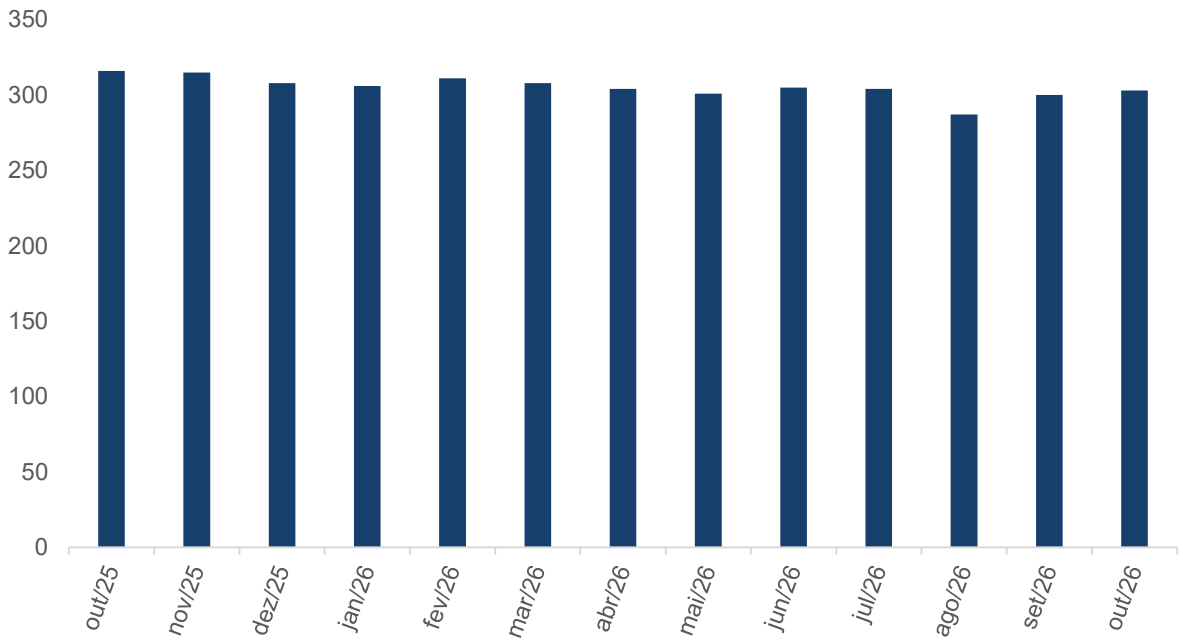


Gráfico 16 - Inquérito aos Serviços – N.º de respostas por mês de recolha



Refira-se ainda que a representatividade dos ramos de atividade abrangidos pelos inquéritos às empresas, considerando o Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços correntes (Contas Nacionais Anuais finais) como variável económica, é a seguinte:

Quadro 7 – Peso do VAB dos ramos de atividade

Inquérito Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Peso do VAB dos ramos de atividade de cada inquérito no total do VAB da RAM 2023
Indústrias transformadoras	2,5%
Construção e Obras Públicas	6,1%
Comércio	11,1%
Serviços	46,9%

Resultados das questões qualitativas semestrais sobre o investimento

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Tabela 1. Evolução do investimento realizado/previsto (%)

EVOLUÇÃO DO INVESTIMENTO REALIZADO/PREVISTO, %					
INDÚSTRIA TRANSFORMADORA	ANO	AUMENTAR	ESTABILIZAR	DIMINUIR	SALDO DE RESPOSTAS EXTREMAS
Bens de consumo	2026	36,9	57,3	5,8	31,2
	2027	28,4	65,3	6,2	22,2
Bens de investimento	2026	16,0	73,9	10,1	5,9
	2027	1,5	92,3	6,2	-4,6
Bens intermédios	2026	1,2	82,9	15,9	-14,8
	2027	1,6	89,9	8,5	-6,9
TOTAL	2026	21,5	68,7	9,8	11,6
	2027	14,5	78,6	6,9	7,6

Tabela 2. Estrutura do investimento (%)

EVOLUÇÃO DO INVESTIMENTO REALIZADO/PREVISTO, %					
INDÚSTRIA TRANSFORMADORA	ANO	SUBSTITUIÇÃO DE INSTALAÇÕES OU EQUIPAMENTOS	EXTENSÃO DA CAPACIDADE DE PRODUÇÃO	OTIMIZAÇÃO DA PRODUÇÃO	OUTROS INVESTIMENTOS
Bens de consumo	2026	52,5	21,1	24,9	1,4
	2027	36,0	24,3	36,6	3,1
Bens de investimento	2026	49,8	4,2	40,3	5,7
	2027	48,1	4,9	41,0	6,0
Bens intermédios	2026	42,9	24,1	21,9	11,1
	2027	57,8	17,4	22,9	1,9
TOTAL	2026	50,1	17,6	28,1	4,2
	2027	43,3	18,2	34,9	3,6

Tabela 3. Principais fatores estimulantes do investimento (%)

PRINCIPAIS FATORES ESTIMULANTES DO INVESTIMENTO					
INDÚSTRIA TRANSFORMADORA	ANO	PROCURA	CONDIÇÕES FINANCEIRAS	FATORES TÉCNICOS	OUTROS FATORES
Bens de consumo	2026	62,3	51,1	32,4	28,2
	2027	62,1	46,4	53,5	30,1
Bens de investimento	2026	46,4	51,6	97,4	6,9
	2027	47,4	50,3	95,8	4,4
Bens intermédios	2026	46,2	25,5	63,9	41,3
	2027	34,4	12,9	49,7	26,3
TOTAL	2026	55,6	46,6	53,6	25,5
	2027	54,0	41,9	63,2	23,2

Tabela 4. Evolução do investimento realizado/previsto (%)

EVOLUÇÃO DO INVESTIMENTO REALIZADO/PREVISTO,%					
SERVIÇOS	ANO	AUMENTAR	ESTABILIZAR	DIMINUIR	SALDO DE RESPOSTAS EXTREMAS
Transportes e armazenagem	2026	19,1	68,4	12,5	6,6
	2027	24,7	65,9	9,4	15,3
Alojamento, restauração e similares	2026	26,0	67,4	6,6	19,3
	2027	31,2	65,7	3,0	28,2
Atividades de informação e de comunicação	2026	23,7	60,9	15,4	8,2
	2027	16,8	74,9	8,3	8,5
Atividades imobiliárias	2026	13,1	77,1	9,8	3,3
	2027	12,8	78,8	8,4	4,3
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	2026	22,8	70,2	6,9	15,9
	2027	20,3	73,5	6,2	14,1
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	2026	20,1	71,6	8,3	11,8
	2027	16,5	76,3	7,3	9,2
Atividades artísticas, de espetáculos e recreativas	2026	12,2	63,1	24,7	-12,6
	2027	30,7	64,8	4,4	26,3
Outras atividades de serviços	2026	34,2	56,4	9,4	24,8
	2027	18,6	71,9	9,5	9,1
TOTAL	2026	22,5	67,7	9,8	12,7
	2027	25,1	68,8	6,1	19,0

Tabela 5. Estrutura do investimento (%)

ESTRUTURA DO INVESTIMENTO					
SERVIÇOS	ANO	SUBSTITUIÇÃO DE EDIFÍCIOS, EQUIPAMENTOS E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO	EXTENSÃO DA CAPACIDADE	AGILIZAÇÃO DE PROCESSOS	OUTROS INVESTIMENTOS
Transportes e armazenagem	2026	35,8	27,9	25,8	10,5
	2027	39,3	29,0	22,8	8,9
Alojamento, restauração e similares	2026	44,1	28,2	16,5	11,2
	2027	40,4	29,8	20,2	9,6
Atividades de informação e de comunicação	2026	40,3	24,0	31,3	4,5
	2027	37,4	22,9	34,0	5,7
Atividades imobiliárias	2026	32,8	26,4	19,8	21,0
	2027	27,6	56,2	14,0	2,3
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	2026	31,1	23,2	33,7	12,0
	2027	30,8	27,2	28,3	13,8
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	2026	35,5	17,5	28,3	18,6
	2027	34,1	20,9	27,3	17,6
Atividades artísticas, de espetáculos e recreativas	2026	26,0	48,5	15,4	10,1
	2027	32,1	46,1	18,5	3,3
Outras atividades de serviços	2026	36,2	25,7	19,2	18,9
	2027	30,0	25,9	28,8	15,3
TOTAL	2026	38,8	26,6	22,8	11,8
	2027	37,8	28,5	23,4	10,3

Tabela 6. Principais fatores estimulantes do investimento (%)

PRINCIPAIS FATORES ESTIMULANTES DO INVESTIMENTO					
SERVIÇOS	ANO	PROCURA	CONDIÇÕES FINANCEIRAS	FATORES TÉCNICOS	OUTROS FATORES
Transportes e armazenagem	2026	58,8	36,7	63,4	43,6
	2027	57,8	43,4	67,5	47,6
Alojamento, restauração e similares	2026	75,0	47,5	38,3	25,6
	2027	71,5	49,1	41,5	27,8
Atividades de informação e de comunicação	2026	60,7	37,1	57,4	19,9
	2027	64,0	41,0	57,6	23,3
Atividades imobiliárias	2026	60,7	14,1	16,1	29,7
	2027	63,5	18,0	8,6	26,6
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	2026	47,9	31,8	36,6	22,0
	2027	45,9	33,1	41,2	32,9
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	2026	53,6	38,0	48,5	31,9
	2027	54,4	32,0	41,3	25,7
Atividades artísticas, de espetáculos e recreativas	2026	42,4	48,2	40,7	28,9
	2027	40,0	49,1	38,2	34,3
Outras atividades de serviços	2026	79,5	44,4	50,5	19,5
	2027	66,0	51,6	41,0	25,5
TOTAL	2026	63,9	41,1	47,3	30,3
	2027	62,3	43,2	48,5	32,4

NOTA METODOLÓGICA

O Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços é um inquérito do Instituto Nacional de Estatística, IP (INE), coordenado regionalmente pela Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM) no que respeita às empresas com sede na Região Autónoma da Madeira.

Os questionários utilizados estão harmonizados a nível europeu, bem como a construção dos respetivos indicadores de confiança. Os resultados deste inquérito são enviados à CE em valores efetivos.

Para se visualizar a diferença entre séries originais e sobre médias móveis, os gráficos dos indicadores de confiança representam ambos os tipos de séries. A aplicação de médias móveis permite que as séries fiquem mais alisadas, expurgando movimentos irregulares, e permitindo uma maior perceção das tendências de curto prazo. Uma vez que a média é não centrada (a informação é utilizada para referenciar a evolução no último mês) verifica-se um pequeno desfasamento relativamente à própria tendência que se pretende detetar.

O saldo de respostas extremas (sre) corresponde à diferença entre a percentagem de respostas (resp.) de valoração positiva (+) e as de valoração negativa (-), ou seja, sre = % resp. (+) - %resp. (-). No Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores existem questões com mais que uma opção de natureza positiva/negativa. Nestes casos, às percentagens de resposta mais positivas (++)/negativas (--) é atribuído um peso de 1 e às restantes um ponderador de 0,5, ou seja, sre = [(%resp.(++)*1.0 + %resp.(+)*0.5) - (%resp.(-)*0.5 + %resp.(--)*1.0)]. Não se consideram nestes cálculos a percentagem de respostas neutras.

INDICADORES DE CONFIANÇA SETORIAIS

Os indicadores de confiança resultam das médias aritméticas dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

Indicador de Confiança da Indústria Transformadora

Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.

Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de caráter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.

[Simétrico do sre] Considera que o vosso stock de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

Indicador de Confiança do Comércio

Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de caráter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.

Excluindo os movimentos de caráter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.

[Simétrico do sre] Considera que o vosso volume de stocks é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas

Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.

Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

Indicador de Confiança dos Serviços

Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.

Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

DREM: Direção Regional de Estatística da Madeira

ICC: Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio

ICCOP: Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas

ICIT: Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora

ICS: Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços

INE: Instituto Nacional de Estatística, I.P.

mm3m: Média móvel de três observações mensais

resp: respostas

sre: Saldo de respostas extremas

ve: Valores efetivos